

O IMPACTO DO MERCADO FORNECEDOR NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE COMPRA DAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO NA INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE ENSINO DO NORDESTE, LOCALIZADA NA CIDADE DE CACHOEIRA – BA

Helio Alves, Dionsley Santos, Leomam Moutinho.

A palavra compra pode ser definida como aquisição de um produto ou serviço, pelo qual você paga um valor para obter. A compra envolve vários fatores para que aconteça, como a determinação de prazos de vendas, previsão de preços e a seleção de fornecedores. O departamento de Compra da Instituição Adventista da Bahia utiliza alguns requisitos para manter um relacionamento eficaz com o cliente e acertar nas compras. O objetivo da pesquisa foi levantar os processos inerentes à compra de materiais e serviços, avaliando sua eficiência e eficácia na aplicação dos recursos financeiros do IAENE. A entrevista com o gerente do departamento de compra revelou a relação e os critérios que o IAENE utiliza para selecionar e avaliar seus fornecedores e para comprar seus produtos. O objetivo principal do Departamento de Compras é a redução de custos, mas deve-se assegurar a qualidade do produto, e a melhor forma é manter um relacionamento eficaz com o seu fornecedor diretamente.

Palavras-chave: Fornecedor; Compras; Comprador; Processos; Departamento de Compra.

O ENSINO DA TEORIA EVOLUCIONISTA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA REDE ADVENTISTA DE ENSINO

Priscila Prazeres Clementino, Wellington Gil Rodrigues.

O confronto entre criacionismo e evolucionismo tem batido às portas das escolas e adentrado às salas de aulas, e muitos professores têm enfrentado dificuldades ao tentarem apresentar em suas aulas de ciências os assuntos referentes a origem diversidade de formas de vida em nosso planeta. O problema que guia a nossa pesquisa é: Como os professores de ciências da rede adventista entendem os conceitos da teoria evolucionista e quais estratégias eles utilizam para articular o ensino da teoria evolucionista com os pressupostos religiosos da rede Adventista? O estudo adotou uma abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida nas escolas da rede adventista de ensino que estão localizadas nas cidades de Salvador e Cachoeira, BA. Do grupo de docentes dessa rede, foram selecionados sete professores de Ciências que têm formação em Ciências e são membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A técnica utilizada para a coleta de dados foram entrevistas, as quais foram gravadas e, em seguida, transcritas para uma análise de conteúdo. Percebemos que os maiores problemas enfrentados pelos professores criacionistas no ensino de evolução são o conflito com suas crenças e a falta de conhecimento conceitual e de estratégias para abordar a teoria evolucionista, daí isso faz com que o conteúdo do ensino de evolução tenda a ser abordado a partir de uma perspectiva teológica/religiosa/criacionista, a qual geralmente apresenta críticas a seu modelo explicativo.

Palavras-chave: Evolução; Ensino; Professores; Educação Adventista.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA EM ETHOS ESCOLAR PÚBLICO NO TRATO COM ALUNOS DA SEGUNDA INFÂNCIA

Luiz Carlos Lisboa Gondim, Andreia Ferreira Braga Migliorelli, Helrika Sousa, Kelly Pereira Silva Nunes, Manoela Reis Queiroz, Marta Gondim Lacerda.

A violência simbólica, apesar de pouco discutida, é encontrada facilmente em várias áreas da vida social e em diversos contextos. Seu conceito, apesar de sua prática ser vivenciada desde os primórdios da educação, de maneira geral, ainda é pouco compreendido. As pessoas que dela são vítimas, na maioria das vezes crianças, quase sempre a considera legítima e, por isso mesmo, não se empenham contra tal violência. O desenvolvimento do presente estudo foi fundamentado nessa importante abordagem e o seu tema principal é a violência simbólica em ethos escolar público no trato com alunos da segunda infância. Seu objetivo principal é estudar as concepções de violência simbólica em Bourdieu e Passeron; pesquisar abordagens teóricas sobre tal violência praticada por integrantes de unidade escolar pública e finalmente refletir sobre os resultados da violência simbólica, vivenciada por alunos de segunda infância. O processo de investigação foi realizado em três etapas, seguindo orientações teóricas acerca da investigação científica em ciências sociais.

Palavras-chave: Violência Simbólica; Segunda Infância.

Revista Formadores: Vivências e Estudos. Edição Especial, Anais Congresso Científico 2013.